SME PALHANO

MAISPAIC 2019

CADERNO

de Práticas para Produção Textual e Dinâmicas



Língua Portuguesa

Ensino Fundamental II

Formadora de Língua Portuguesa:

Carla do Vale

Município de Palhano-CE

1 – Palavras e músicas

- Escolha 7 palavras interessantes, porém com significados diferentes. Como, por exemplo: viagem, amor, violência, mesa, dança, cinema, namoro.
- Escolha uma música para cada palavra.
- Escreva a palavra no quadro enquanto a música toca e, nesse período, os alunos escreverão tudo que pensarem a respeito.
- Dependendo do objetivo do professor e da faixa etária da classe pode-se solicitar que cada palavra dê continuidade ao texto ou não.

2- Confusão

- Escreva um pequeno texto bastante confuso, sem pontuação e de difícil sentido. A proposta é que os alunos reescrevam o mesmo texto dando-lhe um sentido.
- Cabe ao professor combinar com a classe se podem ou não ser acrescentadas novas palavras.

3 – De bula a texto literário ou poesia

- Solicite aos alunos que levem uma bula de remédio. Proponha que leiam a bula e transformem-na em um texto literário ou em uma poesia usando toda sua imaginação.
- Todos os textos devem ser apresentados ao grupo e discutidos.

4 – Revistas e Jornais

- Divida a classe em grupos e distribua revistas e jornais velhos. Proponha que recortem palavras, frases e imagens e coloquem-nas dentro de um envelope.
- Os envelopes são trocados e cada grupo terá que organizar um texto com as palavras, frases e imagens que receber.
- Cabe ao professor decidir que gênero textual e adaptar ao nível de sua classe, alunos menores podem criar frases, por exemplo.

5 – Texto humorístico

- A pontuação é um aspecto importante na estrutura de uma piada, porque dá o ritmo e marca as pausas que darão o sentido do texto.
- Apresente um texto humorístico no quadro-negro sem nenhuma marcação gráfica, como ponto, maiúscula, travessão, parágrafo etc.
- Peça aos alunos para que, em duplas ou trios, reescrevam o texto, pontuando-o.
- Após socializar para toda a turma as diversas possibilidades apresentadas pelos diferentes grupos, promova um debate sobre a melhor forma de pontuar o texto.
- Dessa forma, os alunos se divertem e conseguem entender com bom humor a importância dos pontos e das vírgulas no texto e, com isso, encontram mais facilidade na hora de escrever os próprios textos.

Referências:

CAZARIN, E. A. Princípios gerais para uma metodologia do ensino de língua portuguesa. Coleção Cadernos Unijuí, 1995, pp. 5-6.

Revista Nós da Escola – nº63 – 2008.

Fonte de pesquisa: site ppd.net.br/5-dicas-de-aulas-criativas-para-producao-textual

6. História Coletiva:
Colar figuras, em sequência, nas laterais de uma cartolina deixando uma extremidade livre para traçar a seta inicial do jogo. Riscar e separar as figuras com caneta hidrocor. **Material Necessário:** cartolina, figuras, dadinho, cola, régua, caneta hidrocor.
Jogo: equipe com quatro. Jogar o dadinho, contar as casas e na figura que parar, iniciar a história. Prosseguir o jogo e o texto com os demais elementos.

7. Texto em duplas: na produção do texto em duplas, cada um deve escrever uma linha e passar para o seu par que deverá dar continuidade ao pensamento já iniciado. Não pode haver conversa, só escrita. Caso a palavra seja cortada no final da linha o par tem que terminar a palavra e continuar. Depois do texto pronto é que se dá o título.

8. Completar História: O professor distribui fichas com início e final de um texto, os alunos devem completar o meio da história. Pode ser feito em duplas ou em equipes maiores.

9. Reescrever Histórias: O professor lê uma pequena história e os alunos devem reescrevê-la mudando o final, a critério do aluno ou o professor pede que façam um final absurdo, engraçado, feliz, triste, etc.

10. Sentindo as Palavras
Traga para a sala de aula vários poemas. Procure diversificar autores, estilos e temas. Faça um mural com eles ou afixe-os na lousa. Solicite aos alunos que escolham uma das poesias do mural. Após uma leitura, peça para representarem em uma folha, com linhas, traços e cores, o que sentiram ao ler a poesia.
Cada aluno pode mostrar seu desenho para a classe, e você, professor, pode conversar com o grupo, mostrando a variedade dos sentimentos, que não tem certo ou errado, apenas sentimentos diferentes, pois somos diferentes. E no nosso dia-a-dia, quais os sentimentos que aparecem? Raiva, medo, alegria, desânimo, esperança, amor... Quando sentimos cada um deles?

Faça junto com seus alunos uma lista dos sentimentos que apareceram na conversa, escrevendo-os na lousa. Cada aluno deve escolher o sentimento com que mais se identifica no momento. Peça, então, para fecharem os olhos e pensarem em palavras soltas que se relacionem com esse sentimento.

Após alguns minutos, cada um vai escrever as palavras em que pensou, o que sentiu. Os alunos devem agora se juntar em pequenos grupos, de acordo com o sentimento que escolheram. A ideia é tentar criar um poema a partir do sentimento, afinal já podemos nos arriscar a produzir poesia.

As palavras escritas de cada um podem ajudar a compor o poema do pequeno grupo. Peça que releiam o que escreveram. Dá para intensificar a sonoridade? Solicite a eles que pensem em uma forma de apresentar os poemas criados.

Fonte: profcrika.blogspot.com

11. Pedir aos alunos para fazerem um livro.

Material Utilizado: 1 folha de sulfite, Lápis de cor, Giz de cera, Caneta, Lápis preto

Procedimentos:

- ✓ Peça a cada um que dobre a folha ao meio; na frente devem fazer a capa; no interior, o conteúdo; Pedir para escreverem uma auto biografia -Tempo estimado: 1h15min
- ✓ Após a confecção do livro, pede-se que levantem-se e circulando pela sala, comprem e vendam os livros, assim, cada um terá um livro de uma pessoa diferente. Dá-se de 5 a 10 minutos para eles lerem o livro do colega.

- ✓ Cada aluno deverá, em rápidas palavras, descrever o livro que "comprou" e seu autor, ressaltando os pontos positivos.
- ✓ No final, faz-se o fechamento com uma análise do poder de leitura, interpretação de texto, forma de apresentação, auto-crítica, etc.
- ✓ Os livros podem ser expostos na sala de aula.

Atenção: Evitar fazer avaliação do "melhor" ou pior livro, essa dinâmica tem por objetivo, o autoconhecimento.

12. Questionário de perguntas

O professor deve ter em mãos um questionário com muitas questões inerentes a um dado tema; a sala deve estar em fileiras, com o mesmo número de alunos por fileira. Cada primeiro aluno de cada fileira deve ter um pequeno papel. A professora lança uma pergunta e os primeiros alunos das fileiras devem tentar responder no papel e em seguida passar para o aluno de trás sem levantar. O mesmo acontece até chegar no último que terá que levar até o professor.

O primeiro aluno que chegar ao professor ganhará um ponto para sua fileira. Então cada aluno passa uma carteira para trás até que o último seja o primeiro...para que outra pergunta seja feita. Além de ser uma forma diferente de estudar, eles aprendem também a trabalhar em equipe (fileiras) e lidar com vitórias e derrotas.

13 - O AFOGANTE

Sugestão: A professora inicia dizendo que em todos nós há um monstrinho dentro da nossa imaginação; que todos nós temos e ele se chama Afogante;

- a professora dá uma folha de sulfite para cada aluno; a criança dobra uma folha de sulfite no sentido longitudinal; escreve seu nome em letra cursiva, em tamanho grande; recorta o contorno superior deste nome; ao abrir a folha, terá confeccionado um "monstrinho", que é o Afogante; então, desenha os olhinhos, nariz, boca, antenas, patinhas... ou o que quiser, escreve uma produção de texto sobre o novo personagem, contando sobre suas características, onde vive, que poderes tem, o que come...

14. Montando texto

Pode ser feita em duplas. O professor distribui revistas para que os alunos recortem frases ou palavras (depende da série) com letras médias ou grandes. (Trabalhei usando revistas "Veja" com alunos de 6ª e 8ª séries. Pedi que recortassem palavras.) Depois todas as palavras são recolhidas e misturadas num saquinho. O professor então sorteia um mesmo número de palavras entre as duplas. Não vale escolher, nem trocar. Recebem cada dupla, por exemplo, 30 palavras. Deverão então construir um texto usando as palavras que têm em mãos. É uma atividade muito interessante e o resultado é ótimo. Um desafio para a criatividade e organização lógica das ideias. Se o professor preferir, pode também já levar as palavras recortadas e realizar o sorteio entre as duplas, de forma que cada uma receba o mesmo número de palavras.

15 - Gibis

São distribuídos os gibis entre os alunos, de forma que cada um possa ler pelo menos uma historinha completa. Depois abre-se oportunidade para uma conversa informal, trocas, em que os alunos vão comentar as histórias, os personagens, os aspectos que acharam interessantes.

Vem então a Produção de Textos. São tantas atividades possíveis...!!!

a) Escrever uma carta a um dos personagens da história comentando atitudes suas e dando-lhe sugestões de comportamento.

b) Recontar a história fazendo alterações nas partes que julgar conveniente, modificando o final ou não.

c) Colocar-se no lugar do personagem e escrever para os colegas da história demonstrando seus sentimentos em relação a atitudes deles ou a aventuras que viveram juntos.

d) Escrever uma carta ao autor da história, dando-lhe sugestões bem interessantes para uma próxima história.

Qualquer uma das produções, é claro, deve ser recheada com ilustrações. Podem acreditar que os alunos vão gostar muito. Já trabalhei atividades assim desde a 3ª série até à 8ª. Foi ótimo.

16. BINGO PARA APRESENTAÇÃO - Dinâmica do Bingo com nome e sobrenome de comidas.

É facil, dividimos a folha em 9 partes e cada pessoa do grupo deverá se apresentar dizendo seu nome e a sua comida predileta, assim o nome da pessoa ficaria, por exemplo, assim, Rita Pizza.

Depois das devidas apresentações, todos deverão preencher sua cartela de bingo com os nomes de 9 colegas.

Faz-se o sorteio dos nomes e quem preencher a cartela primeiro ganha um bombom. Todo mundo gosta!!!

17. CADERNO DE POEMAS

Trabalhando poesias com diversos autores... os alunos montam um caderninho de poemas diversos e fazem uma releitura através de desenhos, colagens, recortes.

Semanalmente apresentam um poema e mostram sua ilustração. Os cadernos são expostos no pátio com ambiente preparado adequadamente para a exposição.

18. LEITURA DE IMAGEM

Primeiramente, fazemos a leitura de uma imagem de propaganda. Falamos dos recursos utilizados. Os alunos são incentivados a produzirem uma propaganda. Vão tentar convencer a sala a comprar o produto deles. São muito divertidas as aulas. Produzem propagandas engraçadas, emotivas...

Fazem cartazes com a propaganda desses produtos, que depois serão lidos e analisados por outros membros da sala.

Eles devem observar se os colegas usam os recursos que aquele que faz a propaganda usa. Se há apelação. Se o modo como colaram a figura ou fizeram o desenho para demonstrar o produto atinge o público-alvo pretendido etc.

Vale a pena tentar aplicar essa atividade.

19. Produção criativa

A) Tempestade Cerebral. Trabalhe com um colega de classe. Escolha uma das perguntas e depois escreva todas as situações possíveis.

O que aconteceria…

se todos os relógios parassem?

se todas as pessoas decidissem não trabalhar pelo ordenado mínimo?

se todas as pessoas tivessem o mesmo aspecto físico?

B) Escrita criativa. Escreva um parágrafo inspirado na "tempestade cerebral" que você fez com seu / sua colega de classe. Quando tiver terminado, troque o seu trabalho com sua / seu colega de classe e cada um deve corrigir o trabalho do outro, dando ideias se achar pertinente.

20 - A fotografia completa

Veja a foto. Que história você vê nesta foto? Pense nas cinco questões: Quem? O quê? Onde? Quando? Porquê? Que eventos / situações você acredita que podem ter precedido a foto? Que eventos /situações vocês acha aconteceram depois da foto ser tirada?

21 - Quem conta um conto acrescenta um ponto...

Cada estudante tem uma folha. Você deve começar uma história escrevendo duas linhas – não duas frases – que a pessoa seguinte vai completar. Depois de escrever, você entrega a folha ao colega do lado, ela / ele lê e acrescenta duas linhas mais, tentando ser consistente com o que as pessoas anteriores escreveram. As folhas continuam a ser passadas até todos terem escrito em todas as histórias. Na última volta, a pessoa deve tentar terminar a história o melhor possível.

22 - Cara... e coroa...

Cara...

Escolha um dos temas apresentados pelo qual você tenha opiniões muito fortes. Escreva um texto baseado nos seus sentimentos e opiniões.

Por exemplo: Se você escrever sobre a Guerra no Iraque e você tiver um posicionamento anti-guerra, escreva um texto em que você expõe a sua opinião e apresenta argumentos para a sua posição.

Temas:

a) o aborto; b) a pornografia; c) os alimentos transgênicos; d) a poligamia; e) a idade legal para o consumo de álcool; f) a redução das emissões de carbono; g) A Palestina e Israel; h) a monarquia ou a república; i) o consumo de maconha; j) a cirurgia plástica

l) a corrupção; m) o trabalho infantil...

Coroa...

Agora, escreva um texto detalhando a posição oposta. Por exemplo: Escreva um texto argumentando favoravelmente a guerra no Iraque. Este pode ser um exercício difícil. Pede para você explorar sentimentos que você pessoalmente não tem ou que podem ser verdadeiramente opostos àqueles que você tem, mas, às vezes precisamos considerar outros pontos de vista.

23 - Construindo texto a partir de "retalhos"

1 **Personagens principais**

2 **Situação**

3 **Tipo de texto**

Entregue três cartões com os três títulos anteriores. Cada estudante deve descrever os personagens principais de uma história, a situação ou o contexto geral da história, e que tipo de texto (Descritivos, narrativos, instrutivos, predicativo, explicativos, argumentativos, retóricos etc.) Recolha todos os cartões, baralhe e entregue aos alunos. Cada aluno deve ter três cartões de três alunos diferentes. Com esses personagens, situação e tipo de texto, o aluno tem que escrever um história.

24 - Vermelho

A) Associação livre. Escreva vinte e cinco palavras que você associa à palavra vermelho. (ou outra palavra a sua escolha)

B) Escrita criativa. Escreva um parágrafo em que você use todas as palavras que você mencionou na questão anterior. Se você tiver dificuldade em usar todas as palavras use o máximo possível.

25 - Texto em tiras

a) Selecione um texto curto e escreva-o em tiras de papel pardo -aquele bem barato que se compra em metros. Cada frase ou parte do texto deverá estar escrito em uma tira.

b) Divida a turma em grupos.

c) Distribua uma ou mais tiras para cada elemento do grupo -de forma desordenada- e peça para que o grupo o reconstrua no chão, de preferência no corredor ou pátio da escola. Essa atividade é sociointerativa e promove a participação de todos na reorganização do texto. Também é uma forma de tirá-los das cadeiras e mudar o ambiente de aprendizagem.

26 - Horóscopo

Quem não gosta de dar uma espiadinha no seu horóscopo de vez em quando, que atire a primeira pedra.

a) Selecione do jornal os horóscopos de todos os signos. Pode ser um da semana passada, ninguém vai perceber.

b) Pegue o corretivo e, aleatoriamente, dê umas pinceladas nele. Cuide para que haja um apagamento em cada signo.

c) Tire o xérox e dê para cada dupla recompor os textos que foram apagados. Poderá, antes, fazer um aquecimento, perguntando quem acredita em horóscopo, quando costuma lê-lo, se alguma vez já deu certo a previsão feita pelo horoscopista...

27 - Anedotas

Selecione algumas piadas de salão e, em duas colunas, divida as piadas ao meio: o início da piada na primeira coluna e na outra - de forma desencontrada- o final das piadas. Os alunos deverão ler e combinar os textos humorísticos.

Sugestão: Convide os alunos a formarem duplas e encenarem as piadas para a turma.

28 - Tiras em Quadrinhos

a)Recorte algumas tiras de histórias em quadrinhos.

b) Cole-as em uma folha com as partes desencontradas.

c) Os alunos deverão lê-las e reorganizá-las de forma apropriada.

29 - Outra com tiras

a) Recorte novas tiras de histórias em quadrinhos e cole em uma folha, porém na ordem certa.

b) Com o corretivo, apague as falas.

c) Peça que os alunos completem da melhor maneira possível de forma que a história tenha coerência. Esse trabalho poderá ser feito em duplas.

30 - A Notícia Completa

a) Recorte várias notícias de jornal que tenham as quatro partes fundamentais: título/manchete, lead, corpo, e foto com legenda.

b) Desmembre as notícias, recortando as partes de cada uma.

c) Embaralhe tudinho e peça ao grupo para reorganizá-las novamente.

31 - Texto Quebra-cabeças

a) Recorte alguns textos (tantos quantos forem os grupos com os quais você irá trabalhar). Os textos poderão ser coloridos para motivá-los.

b)Faça marcações de forma desorganizada nos textos (tal qual nos quebra-cabeças) e recorte-os.

c) Ofereça-os aos grupos para que os montem novamente. Você poderá ter em mãos algumas perguntas de interpretação para que o grupo responda, dando conta do entendimento da leitura que fizeram. Também poderá ser feita em forma de gincana: o grupo que primeiro responder corretamente a todas as perguntas será o vencedor.

31 - Charges

Ler charges de jornal é uma forma divertida de se manter atualizado.

a) Recorte as charges que encontrar pelos jornais.

b) Distribua-as para os grupos e peça para fazerem a leitura do momento, discutindo o acontecimento que está sendo abordado, além de tentar identificar as pessoas que estão sendo focalizadas.

c) Troque com os outros grupos de forma que todos possam fazer as várias leituras.

d) Compare as diferenças que forem surgindo.

32 - Lendo figuras

a) Selecione figuras - pode ser de jornal também- que apresentem uma situação passível de se criar um enredo. Explique que uma boa história deve, necessariamente, ter um conflito, senão não é uma história.

b) Peça para que cada um faça a sua leitura do texto extra-verbal silenciosamente.

c) Solicite que, nesse segundo momento, contem para o colega do lado que leitura fizeram e como resolveram o conflito que imaginaram para aquela figura. É importante que cada um fale.

33 - Corrida ao texto.

Leve-os ao pátio e/ou... Forme grupos com 3 componentes, pois um será o redator-escritor (a pessoa que irá escrever o texto); o outro será o corredor-leitor (o responsável em correr para ler e absorver o que leu) e o outro será o corretor-observador (responsável pela correção dos erros ortográficos, letra maiúscula, acentuação, parágrafo, título, pontuação.... Quanto maior a turma, mais textos você deverá ter, pois cada grupo terá o seu (tb pode ser textos diferentes para cada grupo). De um lado da "quadra" ficarão os textos num ponto fixo e do outro lado da quadra ficarão os "corredores-leitores", apostos, esperando o apito e o início à corrida ao texto... O corredor-leitor deverá ler o texto memorizando o que leu e trazer a informação ao redator-escritor que estará o esperando do outro lado da quadra, enquanto o corretor-observador fica atento aos erros de ortografia [...]

Obs.: Os textos deverão ser todos do mesmo tamanho para não haver injustiças. Vence o grupo o qual terminou de escrever o texto por completo.

34 – Piadas

Um trabalho legal com piadas é desorganizar todo o texto e entregá-lo aos alunos para que o reorganizem. Você estará aproveitando a oportunidade de trabalhar com coesão textual e ainda por cima despertando a curiosidade, para ler o texto.

Experimentem organizar esta:

"Apenas em uma casa o aviso era "CUIDADO COM O PAPAGAIO".

Mas em todas as casas eles encontravam o seguinte aviso "CUIDADO COM O CAO".

Eles ignoraram o aviso e entraram na casa.

Em uma noite dessas, dois ladrões estavam procurando uma casa para roubar

O papagaio os observou e, de repente, começou a gritar:

Pega, Rex. Pega ! "

35 - Corrida da Centopéia (Jogo da Leitura)

OBJETIVO GERAL: Incentivar o desejo de ler e o interesse pela leitura.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Conseguir montar a centopeia mais longa.

MATERIAL: Uma ou duas cartolinas grandes (dependendo do número de crianças), cartolina ou colorset recortados em rodelas de cerca de 5 cm de diâmetro, cola, canetinhas. COMO APLICAR:

- Entregar para cada criança um círculo de colorset ou cartolina, pedindo que desenhe a carinha da centopéia. Colar as carinhas à esquerda de uma cartolina, com o nome da criança a quem pertence. Determinar um prazo (trimestre ou semestre) e explicar que cada um irá formando a sua centopéia, acrescentando um pedaço do corpo para cada livro lido. Só valerão os livros lidos e compreendidos, e seus títulos e autores serão escritos neste círculo. Se perceber que uma criança não está lendo de fato, explique que ela não vai participar mais do jogo. Estimule a classe a falar dos livros que estão lendo.

- Vence quem tiver a centopeia mais comprida.

Obs.: Você pode sugerir que deem nome às suas centopeias, desenhem suas perninhas, enfeitem com linha ou lantejoulas, etc.

36 - ..."Quem conta um conto aumenta um ponto"

Selecione algumas histórias "filosóficas (podem ser sobre fábulas, contos, crônicas, historinhas, pensamentos, piadas, músicas...), pois você, professor(a), irá contar diversas histórias a vários grupos numa mesma aula, por isso guarde-as consigo. Para o momento, escolha uma.

Conte a selecionada para o grupo que você escolheu (de uns 6 alunos), porém, do lado de fora da sala de aula! Os alunos devem ouvi-lo com muita atenção, pois irão retornar à sala e recontar essa mesma história. (Vocês perceberão como "quem conta um conto aumenta um ponto").

O grupo que mais se aproximar do que você contou/leu para a sala será o campeão. Obs.: Essa é uma atividade interessante, pois a sala toda fica ansiosa à espera de ouvir o grupo "pagando um mico" ao recontarem uma história sem se esquecerem de nenhum detalhe...

37 - AUMENTA ou DESLIGA

O jogo é simples: um aluno do grupo A, diz uma questão de “conhecimentos” e/ou um outro do grupo B, responde se AUMENTA ou DESLIGA.

Exemplo: Grupo A: “expressão de tratamento dado a príncipe”.

Grupo B: hummm, DESLIGA!

Obs.: É ponto para o grupo A.

38 - Jogo do Dicionário

Uma das coisas mais difíceis é introduzir o hábito de consultar o dicionário e mostrar a necessidade de se ter mais vocabulário. Este jogo resolve o problema usando apenas um dicionário: Divida a classe em cinco ou seis grupos. A cada rodada, um grupo ficará de posse do dicionário, o único exemplar que poderá ser manuseado pela classe durante o jogo. O professor faz a pontuação.
Este jogo está indicado para alunos a partir da 4ª série. Um grupo escolhe no dicionário uma palavra que julgue desconhecida por todos, anunciando-a para a classe. Os outros grupos terão um prazo determinado para criar em uma tira de papel uma definição para a palavra.
O grupo que está de posse do dicionário lê todas as definições criadas, inclusive a verdadeira, copiada em outra tira de papel — afinal, se alguém observar o aluno lendo no dicionário, descobrirá a resposta certa.
Cada grupo escolhe, por consenso, a resposta que julgar certa. Lê-se a definição correta. O grupo que acertar ganha dois pontos. Se ninguém votar na definição do dicionário, o grupo que escolheu a palavra marca três pontos. Já o grupo que tiver sua definição escolhida por outros ganha um ponto para cada voto. Se, ao ouvir o enunciado, alguém da classe souber a definição correta, deve anunciá-la antes de começar a rodada, marcando quatro pontos para seu grupo.

Repete-se a mesma sequência com os outros grupos, até que algum atinja o número de pontos estipulado para o final do jogo.

39 - Redação de Verbetes

Esta atividade é mais avançada em relação à anterior:
Selecione de um texto algumas palavras, pedindo que cada grupo crie definições para elas, com base no uso feito naquele texto específico. Depois, compare os verbetes escritos pelos grupos com os existentes em dois ou três dicionários, para mostrar que também existem diferenças nas definições oferecidas por eles. Pode-se tentar também ver se a definição que vale em um determinado texto continua válida em outro contexto. Textos de humor ou poemas contendo jogos de palavras costumam dar bons resultados, recomenda o lingüista. "Essa atividade permite ao aluno refazer o trabalho do lexicógrafo, o autor de dicionários, e perceber de que modo este livro é elaborado", comenta Bagno.
Ao pedir que seus alunos criem verbetes de palavras conhecidas ou inventem definições, você consegue mostrar o dicionário como uma obra em movimento.

40 - Trabalhando com bulas ...

Se você viesse ao mundo como uma bula, o que viria escrito nela?
Após a escrita do texto, pedir que os alunos socializem suas produções com toda a turma. Verificar se os alunos utilizaram a estrutura do texto bula.

41 - Querido diário da turma...

Organizar um caderno para que seja o diário da turma. Deixar em um local que os alunos tenham acesso. Solicitar que os alunos possam registrar no diário sentimento, atividades do dia, etc. Cada um escreve algo que aconteceu em seu dia.

42 - Cartão Vermelho?

Para quem você daria um cartão vermelho?

Justifique com detalhes sua escolha.

Fonte: http://valriet.blogspot.com

Dinâmicas para sala de aula

1. "O feitiço virou contra o feiticeiro"
Objetivo: não faça ou deseje aos outros o que não gostaria para si.
Material: papel e caneta
Procedimento: forma-se um círculo, todos sentados, cada um escreve uma tarefa que gostaria que seu companheiro da direita realizasse, sem deixá-lo ver. Após todos terem escrito, o feitiço vira contra o feiticeiro, que irá realizar a tarefa é a própria pessoa que escreveu. "não faça ou deseje aos outros o que não gostaria para si".
Respeito ao próximo.

2. “A Historinha"
Objetivo: Treinar a memorização e atenção.
Procedimento: Todos devem estar posicionados em círculo de forma que todos possam se ver.
O organizador da dinâmica deve ter em mãos um objeto pequeno e direcionando a todos deve começar a história dizendo: Isto é um .... (Ex. cavalo). Em seguida deve passar o objeto à pessoa ao seu lado que deverá acrescentar mais uma palavra a história sempre repetindo tudo o que já foi dito. (Ex. Isto é um cavalo de vestido...), e assim sucessivamente até que alguém erre a ordem da história pagando assim uma prenda a escolha do grupo.
Cria-se cada história engraçada...É bem divertido, aproveitem.

3. "Recital das Almas Gêmeas"

Objetivo: É uma atividade muito divertida, que tem como objetivo a descontração e a aproximação entre os membros do grupo.
Material: papel e caneta
Procedimento: Divide-se a turma em duas equipes. Em papeis serão escritas mensagens que se completam (perguntas e respostas ou parte 1 e parte 2). Cada participante deverá pegar um papel, ou mais conforme a quantidade de papeis e participantes, sem deixar que seus colegas vejam o que está escrito. A mensagem será ex: 1 - 'eu sou um jardim sem flor', 2- ' eu sou a flor do teu jardim'. A segunda parte complementa a primeira. É importante que as mensagens sejam criativas e engraçadas. É preciso demarcar quais são as primeiras partes, para que sejam recitadas primeiramente, sendo completada pela sua respectiva segunda parte.

4. "Para quem você tirar o chapéu"
Objetivo: Estimular a autoestima
Materiais: um chapéu e um espelho. O espelho deve estar colado no fundo do chapéu.
Procedimento: O animador escolhe uma pessoa do grupo e pergunta se ela tira o chapéu para a pessoa que ver e o porquê, sem dizer o nome da pessoa. Pode ser feito em qualquer tamanho de grupo e o animador deve fingir que trocou a foto do chapéu antes de chamar o próximo participante.
OBS: Pode-se pedir que escrevam as suas características e após pode-se colar dentro do chapéu. Eles vão olhar dentro do chapéu e ver algumas características que eles devem escolher uma e dizer a quem se atribui.

5. "Caixinha de Surpresas"
Objetivo:Dinâmica do autoconhecimento; Falar sobre si.
Materiais: caixinha com tampa e espelho.
Procedimento: em uma caixinha com tampa deve ser fixado um espelho na tampa pelo lado de dentro. As pessoas do grupo devem se sentar em círculo. O animador deve explicar que dentro da caixa tem a foto de uma pessoa muito importante (enfatizar), depois deve passar para uma pessoa e pedir que fale sobre a pessoa da foto, e não devem deixar claro que a pessoa importante é ela própria. Ao final, o animador deve provocar para que as pessoas digam como se sentiram falando da pessoa importante que estava na foto.

6. " O papel" Objetivo: Descontração

Materiais: pedaço de papel, caneta.

Procedimento: Forma-se um círculo e em seguida será distribuído um pedaço de papel para cada um e uma caneta. Logo após a pessoa irá escrever qualquer pergunta que ela quiser, ex: Porque hoje fez sol? Entendeu ?! É qualquer pergunta, o que vier na cabeça. Ai logo após o instrutor irá pegar os papéis de todos os participantes, embaralhar e entregar um para cada (só que você não poderá pegar o seu), ai depois de feito isso a pessoa vai responder o que estiver naquele papel que ela pegou. Depois que todos responderem sem um ver o do outro, você vai dobrar seu papel e vai passar 2 vezes para seu lado direito todos juntos. Ai começa a brincadeira. Uma pessoa começa lendo o que está em seu papel, em seguida a pessoa do lado direito ou esquerdo (depende do monitor escolher), digamos que foi pela direita, ai a pessoa vai ler o que está escrito na RESPOSTA dela, e assim sucessivamente, a mesma que respondeu a resposta vai ler a sua pergunta e o vizinho ao lado responderá a sua resposta é muito legal e divertindo causando muitos risos.

7. "Dança da cadeira cooperativa"

Objetivo: essa dinâmica serve para quebrar o gelo e fazer com que os participantes pensem sobre cooperação entre o grupo.

Materiais: 1 cadeira

Procedimento: consiste na brincadeira da dança da cadeira (mesmo procedimento), só que em ao invés dos que ficarem sem se sentar saírem, terão que se sentar no colo do amigo, de modo que ninguém fique em pé. É muito engraçado! Ao final, com apenas uma cadeira todo o grupo terá que se sentar um no colo do outro.

Um aluno deve observar a brincadeira e fazer o registro escrito.

8. "Descobrindo as qualidades"

Objetivo: Interação

Materiais: quebra-cabeça, pedaços de papel e caneta.

Procedimento: Dois grupos formam um círculo, com os componentes intercalados (ex. um do amarelo, outro do azul e assim em diante até terminar o círculo). Cada componente deve escrever em um pedaço de papel uma qualidade própria (usando apenas uma palavra) e entregar para o participante do lado direito, sendo este o componente do grupo oposto, que deverá fazer mímica para que o seu grupo descubra a qualidade do participante ao lado (grupo oposto), quando o grupo acerta a qualidade logo o outro componente do mesmo grupo anterior que estava fazendo a mímica começa a fazer também a sua e assim sucessivamente. Enquanto isso o líder do grupo oposto está dentro do círculo montando um quebra cabeça, quando ele terminar o tempo acaba e ganha o grupo que descobriu mais qualidades do grupo oposto.

9. Dinâmica: "qualidades e defeitos"

Objetivo: falar das qualidades e defeitos.

Materiais: pedaço de papel, caneta

Procedimento: gostaria de sugerir uma dinâmica que fiz com meus alunos para falarmos das qualidades e defeitos. Entrega-se um pedaço de papel para cada participante e pede que desenhe a mão direita e a mão esquerda. Em cada dedo primeiro da mão direita escreve-se uma qualidade e na esquerda um defeito. O coordenador da dinâmica dá cerca de 20 minutos para escreverem. Ao final discute-se de acordo com o que cada um escreveu, finalizando que é mais fácil falar de características dos outros do que de nós mesmos e encerra dizendo que todos possuímos qualidades e defeitos, porém temos que nos respeitarmos e priorizarmos nossas qualidades.

FICHA DE CORREÇÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Escola: _____
Aluno:_____
Professora:_____**Turma:**_____

1.	O meu texto tem título?	☺	☹
2.	O título está centralizado?	☺	☹
3.	Você saltou uma linha depois do título?	☺	☹
4.	O título está de acordo com o texto?	☺	☹
5.	Observou os parágrafos?	☺	☹
6.	Você conseguiu fazer um texto em que haja princípio, meio e fim?	☺	☹
7.	Os sinais de pontuação foram utilizados de forma a ajudar a expressar o sentido do texto?	☺	☹
8.	Se houve diálogo, usou travessão e dois pontos?	☺	☹
9.	Empregou letra maiúscula no início de frase e em nomes próprios?	☺	☹
10.	Escreveu com letra legível e sem borrões?	☺	☹
11.	Acentuou corretamente as palavras?	☺	☹
12.	As margens das páginas foram respeitadas?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz	
Quantas ☹ Tristes	

FICHA DE CORREÇÃO DE RECEITA

Escola: _____

Aluno:_____

Professora:_____**Turma:**_____

1.	Coloquei o nome da receita?	☺	☹
2.	Fiz uma lista com os ingredientes e suas respectivas quantidades?	☺	☹
3.	Escrevi o modo de fazer numa sequência correta e clara?	☺	☹
4.	Criei o tempo de preparo e rendimento?	☺	☹
5.	Usei uma forma de apresentação adequada ao tipo de texto?	☺	☹
6.	Usei uma pontuação correta?	☺	☹
7.	Usei letra maiúscula no início das frases?	☺	☹
8.	Li novamente para corrigir os erros ortográficos?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz

Quantas ☹ Tristes

FICHA DE CORREÇÃO DE POEMA

Escola: _____

Aluno:_____

Professora:_____**Turma:**_____

1.	Coloquei o título?	☺	☹
2.	Escrevi em forma de versos e estrofes?	☺	☹
3.	Fiz rimas?	☺	☹
4.	Escrevi as ideias de forma compreensível?	☺	☹
5.	Minha letra está legível?	☺	☹
6.	Coloquei pontuação adequada?	☺	☹
7.	Li novamente para corrigir possíveis erros?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz	
Quantas ☹ Tristes	

FICHA DE CORREÇÃO DE TEXTO TEATRAL

Escola: _____

Aluno:_____

Professora:_____**Turma:**_____

1.	Descrevi o cenário com detalhe?	☺	☹
2.	Escrevi as marcações, isto é, o que os autores devem fazer?	☺	☹
3.	Indiquei corretamente as falas das personagens?	☺	☹
4.	Coloquei pontuação adequada?	☺	☹
5.	Indiquei entonações através de pontuação?	☺	☹
6.	Minha letra está legível?	☺	☹
7.	Apresentei o texto de forma adequada a uma peça de teatro?	☺	☹
8.	Li novamente para corrigir erros ortográficos?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz	
Quantas ☹ Tristes	

FICHA DE CORREÇÃO DE CARTA

Escola: _____
Aluno:_____
Professora:_____**Turma:**_____

1.	Coloquei local e data acima e a direita?	☺	☹
2.	Coloquei destinatário?	☺	☹
3.	Escrevi saudação?	☺	☹
4.	Escrevi pronome de tratamento adequado?	☺	☹
5.	Usei uma forma de despedida?	☺	☹
6.	Coloquei minha assinatura?	☺	☹
7.	Deixei a mensagem bem clara?	☺	☹
8.	Deixei margem à esquerda?	☺	☹
9.	Usei ponto final no meio e no final dos parágrafos?	☺	☹
10.	Usei vírgula depois do local, do destinatário e da despedida?	☺	☹
11.	Usei letra maiúscula no início da frase?	☺	☹
12.	Usei letra maiúscula nos nomes próprios?	☺	☹
13.	O trabalho está limpo?	☺	☹
14.	Minha letra está legível?	☺	☹
15.	Pulei linhas quando necessário?	☺	☹
16.	Li novamente para saber se há erros ortográficos?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz	
Quantas ☹ Tristes	

FICHA DE CORREÇÃO DE NOTÍCIA

Escola: _____
Aluno:_____
Professora:_____**Turma:**_____

1.	Escrevi o nome do jornal?	☺	☹
2.	Fiz uma manchete?	☺	☹
3.	Mencionei informações básicas sobre: O quê? Quando? Onde? Como? Por quê? Quem?	☺	☹
4.	A linguagem está simples e objetiva?	☺	☹
5.	Fiz uma sequência lógica dos fatos?	☺	☹
6.	O relato dos fatos foi feito por ordem de importância?	☺	☹
7.	O relato dos fatos foi feito na 3ª pessoa?	☺	☹
8.	As notícias não trazem explicitamente a opinião dos repórteres que a escreveram?	☺	☹
9.	As notícias trazem dados preciosos e ou falas dos envolvidos que colaboram para que o leitor confie no relato do fato?	☺	☹
10.	A notícia traz alguma referência sobre como e onde a pesquisa relatada foi idealizada? (Só para o caso das notícias de economia e da seção do Brasil)	☺	☹
11.	As notícias relatam os fatos, separando-os em parágrafos para facilitar a leitura?	☺	☹
12.	Os gráficos e ou tabelas acrescentam informações e ajudam o leitor a visualizar os dados?	☺	☹
13.	As fotos, as ilustrações ou as charges que acompanham as notícias têm relação com o fato notificado?	☺	☹
14.	Pontuei corretamente o texto?	☺	☹
15.	Usei letra maiúscula no início das frases e nomes próprios?	☺	☹
16.	Minha letra está legível?	☺	☹
17.	Li novamente o texto para ver se há erros ortográficos?	☺	☹

Quantas ☺ Feliz	
Quantas ☹ Tristes	